



## EDITORIAL

A Revista Serviço Social em Perspectiva (ISSN 2527-1849) torna público mais uma edição do seu periódico, o Volume 3, Número 02, que tem como tema “**Serviço Social e as Políticas Sociais brasileiras: reflexões críticas**”. A publicação é resultado de trabalho persistente de um corpo de docentes do curso de Serviço Social da Universidade Pública Estadual de Montes Claros/MG e de diversos pesquisadoras/es, docentes, discentes, profissionais, de diferentes lugares deste país, que em tempos de regressão de direitos, desvalorização da educação, da pesquisa, ciência e tecnologia, ainda resiste. Pois, compreende que este é um dos espaços fundamentais que é capaz de acender o debate de ideias, de experiências e de pesquisas, e que ao publicizar os resultados, perspectivas teóricas e análises, contribuem para a formação permanente de inúmeras/os pesquisadoras/es.

A ementa da revista propôs o debate e ofereceu destaque ao Sistema de proteção social latino-americano, o processo de retração do Estado e o asseveramento do controle da pobreza no século XXI, reflexões acerca da ciência da economia política e neoliberalismo, fundo público, política Social: financeirização e monetarização dos direitos sociais, crise atual e o lugar das políticas sociais, o controle social democrático na realidade brasileira, o corte nos investimentos públicos e as implicações para serviços, programas e população usuária, o exercício profissional do assistente social nas políticas sociais e no enfrentamento da questão social, os desafios postos ao exercício profissional em tempos de desmonte das políticas sociais brasileiras.

Em resposta ao chamado da revista, autoras/es de diferentes regiões e instituições do país, contribuíram para esta edição, a qual conta com doze trabalhos científicos: cinco artigos temáticos, quatro artigos livres, um texto que expõe um relato de experiência, além de dois resumos de trabalhos de conclusão de curso. Os textos, além de oferecer discussões relevantes no campo das políticas sociais, apresentam

e constroem suas análises e críticas, sustentadas em resultados de pesquisa teóricas e empíricas, legitimando desta forma os dados publicizados na edição deste periódico.

Os artigos temáticos discutem da agenda pós-neoliberal ao consenso anti-social, os descaminhos da proteção social brasileira no século XXI, As políticas sociais e o capitalismo contemporâneo, o estado brasileiro, os impactos da expansão da rede federal de ensino no governo do partido dos trabalhadores e a assistência estudantil, Serviço de convivência e fortalecimento de vínculo - SCFV - no âmbito da política de assistência social: avanços e desafios na proteção à infância e juventude, a política de saúde e o assistente social: neoliberalismo, formação universitária e cotidiano de trabalho, a participação popular em saúde: entre as belezas do centro histórico e a aridez do sertão na cidade de Goiás/Go.

Os textos que compõe a sessão de tema livre apresentam discussões sobre o Serviço Social e saúde mental: reflexões sobre a atuação do assistente social frente o portador de transtorno mental e sua família, a intrínseca relação entre a violência intrafamiliar e o acolhimento institucional de crianças e adolescentes, a concepção de Marx, Engels e Gramsci sobre a relação entre trabalho e educação da classe trabalhadora, e um texto que nos apresenta o resultado de uma pesquisa sobre a influência de Antônio Gramsci no serviço social brasileiro: a produção teórica em cinco universidades entre 2000-2017.

Na sessão de relato de experiência temos uma reflexão sobre “a retificação de registro civil de adolescente transexual: contribuições do serviço social”. Para fechar este número, apresentamos dois resumos de trabalho de conclusão de curso que abordam, “o movimento estudantil de serviço social e consciência de classe: um debate a partir da ENESSO” e o “Trabalho do/a assistente social no campo dos cuidados paliativos”.

Neste número fomos contemplados com a produção de autoras/es vinculadas à UFRJ, UFF - Rio das Ostras, Defensoria Pública do Rio Grande do Sul, Escola de Saúde Pública do Ceará, UFTM, UNES-Franca, Universidade Federal de Goiás e Prefeituras Municipais de Aruanã e Iporá (GO), UEPB, UFCG e UFRB.

A equipe editorial da Revista Serviço Social em Perspectiva valoriza, principalmente no contexto que enfrentamos, a importância de contar com a cuidadosa contribuição das (dos) autoras/es de diferentes localidades e instituições, entendendo com isso, que nosso periódico tem alcançado um de seus objetivos que é o de propiciar o intercâmbio das produções intelectuais, de informações, experiências e resultado de pesquisas. Somos amplamente gratas à parceria, contribuição e apoio das autoras/es, pareceristas, equipe do Portal de Periódicos da UNIMONTES e do Conselho editorial e Científico.

Diante de todos os desafios enfrentados pela educação e pela pesquisa neste momento, entregamos a você, leitora e leitor, não apenas mais um número de nossa revista, mas, um grito de resistência da produção científica. Graças ao esforço coletivo, reafirmamos nossa defesa de que precisamos continuar neste caminho. Caminho que possui um fim: divulgar as descobertas de novos conhecimentos de domínio científico, fruto da capacidade investigativa de diversos e inúmeros autoras/es, que contribuem para que o **CONHECIMENTO** ultrapasse muros e isolamentos e seja instrumento de **TRANSFORMAÇÃO SOCIAL**. Que nestes tempos de necessários cuidados e afastamento social, possamos valorizar ainda mais as experiências presenciais e coletivas e a defesa pelos serviços e políticas públicas. Que este momento reforce em nós a certeza de que precisamos repensar o modo de produção que move nossa sociedade, e assim, construamos novas possibilidades, onde não haja opressão e exploração e que a liberdade seja o elemento central.

Assim, desejamos uma ótima leitura a todas e todos vocês.

Montes Claros, outono de 2020.

Diego Tabosa da Silva  
Noêmia de Fátima Silva Lopes  
Editoras da Revista Serviço Social em Perspectiva